



16º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

Tema: “40 anos da “Virada” do Serviço Social”

Brasília (DF, Brasil), 30 de outubro a 3 de novembro de 2019

Eixo: Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional

Sub-Eixo: Ênfase em Formação Profissional

A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE SOBRE O PERFIL DOCENTE

Sylvanara Alves Lima¹

Resumo: O presente artigo reflete sobre a atuação do Assistente Social no Ensino Superior ao apresentar o perfil docente dos profissionais. O objeto de estudo deste trabalho está relacionado à temática do Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional e objetivou conhecer o perfil docente dos Assistentes Sociais que atuam em duas instituições de Ensino Superior de Boa Vista-RR, sendo uma pública e uma particular, onde foi possível analisar e descrever as características acadêmicas desses profissionais, articulado a elementos individuais de formação inicial e continuada. Como técnicas metodológicas, adotou-se pesquisa bibliográfica, documental e de campo, além de instrumento em formato de formulário que norteou a execução da pesquisa por meio da Plataforma Lattes virtual, permitindo identificar o perfil dos Assistentes Sociais ao realizar análise dos dados coletados no primeiro semestre do ano de 2018. Assim sendo, foi possível obter informações que atenderam aos objetivos da pesquisa bem como sinalizar alguns pontos que carecem de esclarecimentos, tendo em vista que os Assistentes Sociais atuantes no campo docente possuem características distintas relacionadas aos títulos acadêmicos, os quais contribuem para o processo de formação de novos profissionais.

Palavras-Chave: Assistente Social. Perfil. Docente. Ensino Superior.

Abstract: This article reflects on the role of the Social Worker in Higher Education in presenting the professional profile of the professionals. The object of study of this work is related to Social Work, fundamentals, training and professional work, and aimed to know the teaching profile of the Social Assistants who work in two institutions of Higher Education in Boa Vista-RR, one public and one private, where it was possible to analyze and describe the academic characteristics of these professionals, articulating to individual elements of initial and continuous training. As methodological techniques, a bibliographic, documentary and field research was adopted, as well as a form-format instrument that guided the research execution through the Virtual Lattes Platform, allowing the identification of the profile of the Social Assistants when performing the analysis of the data collected in the first Therefore, it was possible to obtain information that met the objectives of the research as well as to point out some points that need clarification, considering that the Social Assistants working in the teaching field have different characteristics related to the academic titles, which contribute for the process of training new professionals.

Keywords: Social Worker. Profile. Teacher. Higher education.

1 INTRODUÇÃO

O objeto de estudo desta pesquisa está relacionado à temática do Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional em que busca apresentar o perfil dos

¹ Profissional de Serviço Social - Centro Universitário Estácio da Amazônia –CUEA
E-mail: sylvanara_lima@hotmail.com,

Assistentes Sociais docentes que atuam em duas instituições² de Ensino Superior de Boa Vista-RR. A presente pesquisa é parte do resultado apresentado do Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção de título de Especialista em Gestão e Docência no Ensino Superior pelo Centro Universitário Estácio da Amazônia no ano de 2018 intitulado: “*A atuação do Assistente Social no Ensino Superior: uma análise sobre o perfil docente dos profissionais que atuam em duas instituições de ensino de Boa Vista-RR*”.

O interesse pela pesquisa se deu durante o período acadêmico do Curso de pós-graduação ao aprofundar o conhecimento no âmbito educacional, onde foi possível perceber a carência de pesquisas relacionadas ao tema escolhido, principalmente em Boa Vista-RR, tendo em vista a necessidade de se conhecer o perfil docente dos Assistentes Sociais que atuam no ensino superior.

O referencial teórico que fundamenta as discussões dessa pesquisa está estruturado, a princípio, pelas seguintes categorias analíticas: *perfil profissional, serviço social, e docência*. O percurso metodológico buscou responder a seguinte pergunta norteadora: qual o perfil docente dos Assistentes Sociais que atuam no ensino superior?

Deste modo, a pesquisa teve como objetivo geral: conhecer o perfil docente dos Assistentes Sociais que atuam no ensino superior, a partir da delimitação dos seguintes objetivos específicos: contextualizar a historicidade do serviço social no Brasil; descrever o profissional de Serviço Social; analisar o perfil dos profissionais Assistentes Sociais que atuam no ensino superior.

Em termos metodológicos para a análise do conteúdo, a qual foi realizada pesquisa de campo por meio da Plataforma Lattes, o método utilizado como forma de apropriação da análise crítica constituiu-se do materialismo histórico dialético a partir da abordagem de caráter qualitativa e quantitativa, onde também foi desenvolvida pesquisa bibliográfica e documental. Assim sendo, o presente artigo está organizado da seguinte forma: *abordagem histórico-conceitual, percurso metodológico e apresentação da análise dos dados coletados*. Ao final, são sinalizadas algumas considerações contributivas que foram identificadas no decorrer da pesquisa.

2 MARCO TEÓRICO

O marco teórico que fundamenta a pesquisa centraliza-se nas discursões pertinentes ao objetivo proposto o qual se norteia das contribuições referenciais de autores que

² Segue em anexo Carta de Apresentação fornecida pela Instituição que oferece o Curso de Pós-graduação (que é campo de pesquisa - instituição particular) à outra instituição de ensino / campo de pesquisa (instituição pública).

discutem a temática. Dessa maneira, apresentam-se subtítulos para melhor elucidação e compreensão do artigo.

2.1 Docência no ensino superior

A docência no ensino superior, ao longo dos anos, está se ampliando, atendendo às diversas áreas profissionais, exigindo formação inicial e continuada dos docentes que lecionam. Com isso, existem elementos que constituem o processo docente, os quais são identificados a partir de conceitos que sinalizam as particularidades desse campo e descrevem a função dos profissionais que atuam em sala de aula.

Nesse contexto, Ibiapina (2004, p. 332) conceitua a docência como “a atividade em que o professor mobiliza e articula as atitudes de colaboração, reflexão, pesquisa e crítica em contextos formativos, com motivo e objetivo de mediar aprendizagens”.

A docência, assim sendo, está vinculada a fatores que resultam no processo de aprendizagem, onde o professor desenvolve papel de mediador ao contribuir para a construção de reflexões. No ensino superior, a docência não se movimenta de forma diferente, pois estabelece articulação entre professor e aluno, ao buscar o objetivo proposto.

A profissão docente carece, sobretudo, de profissionais habilitados, capazes de se identificar com a área, de propor novas reflexões a partir do conhecimento adquirido, assumindo novas responsabilidades, posturas e técnicas na construção da aprendizagem. Neste sentido, Imbernón (2001) esclarece que essa profissão:

[...] comporta um conhecimento pedagógico, um compromisso ético e moral e a necessidade de dividir a responsabilidade com outros agentes sociais, já que exerce influência sobre outros seres humanos e, portanto, não pode nem deve ser uma profissão meramente técnica de “especialistas infalíveis” que transmitem unicamente conhecimentos acadêmicos (IMBERNÓN, 2001, p. 29).

No âmbito educacional, o ensino superior passou por profundas transformações, desde o século XIX, influenciado, principalmente, por questões políticas e sociais. Partindo desse recorte histórico, o professor, para se adequar a nova realidade, as novas demandas, precisou se habilitar, ao buscar alternativas que caminhassem junto a esse processo de inovação, tendo em vista que as necessidades foram surgindo no decorrer do percurso acadêmico-profissional.

Cabe, com isso, ressaltar as características do professor da Pós-modernidade, a partir das mudanças ocorridas no final do século XX, onde Hengemuhle (2007) critica a formação recebida pelos docentes nos cursos universitários, pois para ele é necessário repensar as práticas pedagógicas, ou seja, não somente tratar a teoria, como também exercitar a prática no ensino superior.

Além disso, independente da área de formação, para o exercício da docência no ensino superior, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9394/1996 destaca a preparação pedagógica desses profissionais, enfatizando para os programas de mestrado e doutorado, bem como normatizando as instituições de ensino a se estruturarem em um percentual mínimo de professores que possuem essas titulações e que tenham em seu quadro, educadores em regime integral de trabalho.

2.2 Docência e Serviço Social

Por se tratar da docência no ensino superior, o Serviço Social está presente em diversas instituições brasileiras de ensino que oferecem o curso, seja de modo presencial, semipresencial ou à distância. No entanto, as duas últimas modalidades não são satisfatórias pela categoria profissional (Conjunto – CFESS/CRESS) bem como pelo mercado de trabalho que seleciona os assistentes sociais, pois há supostos indícios de precariedade no processo de formação dos profissionais.

Em conformidade com a introdução acima, CFESS pontua que (2014 p. 34) “[...] a modalidade de EaD [...] indica a tendência crescente de desqualificação do processo formativo e concomitante desvalorização profissional, com conseqüente reconfiguração do perfil profissional”.

Sabe-se ainda, que o Serviço Social se articula à Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS³ e à Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social – ENESSO⁴ tendo como parâmetros as Diretrizes Curriculares do Curso de Serviço Social, com base no Currículo Mínimo⁵.

Para tanto, o Assistente Social no campo docente, precisa desenvolver suas atividades em consonância com a ementa do curso, além da grade curricular, seguindo o que consta nas Diretrizes Curriculares, a qual apresenta os pressupostos da formação profissional, princípios, diretrizes, competências e habilidades, matérias básicas, perfil profissional, enfim, um elenco de componentes essenciais para o processo de formação acadêmica do Assistente Social, assim como enfatiza Neto; Barros; Gazotto (2011):

[...] projeto pedagógico dos cursos de Serviço Social deve promover a capacidade discente de apreender a realidade e analisá-la criticamente criando estratégias e/ou táticas de enfrentamento, mantendo-se coerente com a teoria – conhecimento científico produzido por outros assistentes sociais a partir da investigação e

³ Considerada como uma entidade Acadêmico-científica que coordena e articula o projeto de formação em Serviço Social no âmbito da graduação e pós-graduação (ABEPSS).

⁴ Composta pela Comissão Gestora que administra e/ou regula ações que envolvem estudantes e entidades estudantis do país.

⁵ Disponível em: <http://www.abepss.org.br/arquivos/textos/documento_201603311141012990370.pdf>. Acesso em: 28/02/2018.

intervenção já realizadas, como aporte para a prática docente (NETO; BARROS; GAZOTTO, 2011, p. 10).

Com isso, o Assistente Social docente deve ser um profissional atualizado, proativo e crítico, capaz de criar e refletir, tendo em vista que “[...] a atuação na docência exige atitude propositiva, investigativa e criativa ao processo ensino-aprendizagem, em um campo de atuação com expressiva demanda aos assistentes sociais” (MARTINS, 2006, p. 221).

O Serviço Social na área educacional também contribui no incentivo dos discentes com o que lamamoto (2012, p. 271) chama de dimensões da política de prática acadêmica, no que concerne ao “ensino teórico e prático, a pesquisa e a extensão”, articuladas com as disciplinas do curso e as Diretrizes Curriculares. Acrescenta-se ainda, os Núcleos e/ou Grupos de Pesquisa das instituições de ensino.

O estágio curricular, considerado elemento inerente à formação profissional, através da Política Nacional de Estágio – PNE, em conjunto com a ABEPSS, auxilia as instituições de ensino por meio de informações e parâmetros categóricos, em âmbito nacional, para a construção das políticas de estágio, uma vez que o estágio é considerado como:

[...] instrumento fundamental na formação da análise crítica e da capacidade interventiva, propositiva e investigativa do(a) estudante, que precisa apreender os elementos concretos que constituem a realidade social capitalista e suas contradições, de modo a intervir, posteriormente como profissional, nas diferentes expressões da questão social [...] (PNE, 2010, p.11.).

Sendo, portanto, o estágio um instrumento eficaz para a formação de profissionais, no Serviço Social ele assume total exigência nesse processo, onde os acadêmicos, para concluírem o curso, devem cumprir as horas estabelecidas, bem como para que profissionais consigam se registrar junto ao Conselho Regional de Serviço Social – CRESS.

No sentido de se ter uma educação permanente, tendo em vista que é uma necessidade em todas as profissões e áreas do conhecimento, no Serviço Social essa educação acontece de forma articulada entre as entidades representativas da classe e instituições de ensino, onde:

buscam reflexões permanentes junto à categoria, em torno das referências teóricas, técnicas, éticas e políticas, na perspectiva de um exercício profissional cada vez mais qualificado, sintonizado com o seu tempo e comprometido com a defesa dos/as trabalhadores/as nos diversos espaços socio-ocupacionais (CFESS, 2014. p. 11).

Além do mais, CFESS (2014) acrescenta ainda que a Política de Educação Permanente – defendida pelos Conselhos Federal e Regionais – deve caminhar junto com a dimensão política e pedagógica, visando a reafirmação de valores e conteúdos que integram o sentido da profissão, na busca do conhecimento contínuo, do aperfeiçoamento.

Em sintonia ao processo de formação continuada, a didática, bastante defendida na área pedagógica de ensino, deve ser trabalhada no viés da teoria dialética, atentando-se sempre às modificações, ou seja, o profissional docente precisa acompanhar as atualizações, numa constância de sentido.

A autora Pimenta (2009, p. 107) esclarece que a Didática possui fundamental contribuição nesse sentido, “pois seu objeto de estudo é o processo de ensino-aprendizagem sistemático e intencionalmente desenvolvido pela atividade educativa do professor”.

Diante disso, cabe aos professores universitários, estarem adequados ao que se caracteriza como processo ensino-aprendizagem, ao modelo de ensino vigente, utilizando ferramentas e recursos necessários que garantam uma formação de qualidade, uma experiência única aos discentes, apontando e sugerindo novas ideias de pesquisa e contribuindo para o desenvolvimento profissional e coletivo da sociedade.

3 FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA

Como procedimentos viabilizadores para alcançar os objetivos propostos, a pesquisa foi realizada por meio da Plataforma Lattes virtual (currículo Lattes) mantida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, considerada pública, a qual fornece informações relativas ao perfil acadêmico-profissional dos pesquisados. Por meio da pesquisa bibliográfica e documental, pode-se contextualizar e fundamentar de forma breve em termos teórico-científico a caracterização do objeto de estudo.

Quanto aos aspectos metodológicos, a pesquisa possui abordagem qualitativa e quantitativa, tendo em vista que o método de análise constituiu-se da análise dos dados e/ou informações quantitativas.

Como procedimentos práticos, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, documental e de campo, sendo esta última com a finalidade de obter subsídios por meio do instrumento de coleta de dados – formulário – sobre o perfil profissional dos assistentes sociais que atuam na área docente em duas instituições de ensino superior (uma pública e uma particular) de Boa Vista-RR, no primeiro semestre do ano de 2018.

O Universo da pesquisa totalizou-se de 10 profissionais docentes de duas instituições de ensino: Universidade Estadual de Roraima – UERR e Centro Universitário Estácio da Amazônia, isto é, foram 05 profissionais pesquisados da UERR e 05 profissionais do Centro Universitário.

4 RESULTADO E DISCUSSÕES

No período de 02 a 12 de março de 2018, realizou-se a pesquisa de campo por meio da Plataforma Lattes virtual⁶, utilizando-se de um instrumento em formato de formulário, onde foi possível encontrar informações necessárias que contribuíram para atingir o objetivo da pesquisa.

A pesquisadora recorreu às coordenações dos cursos de Serviço Social e ao setor de Recursos Humanos das instituições munida da Carta de Apresentação do Acadêmico (ver anexo 1), como forma de apresentar o pesquisador à instituição de ensino a ser pesquisada e para obtenção da relação dos docentes atuantes. De acordo com as normas éticas, os profissionais pesquisados não serão identificados, pois se trata de uma pesquisa de cunho ético-moral, prevalecendo o sigilo das informações alcançadas.

QUADRO 1 – PERGUNTAS NORTEADORAS

Sexo
Formação/titulação
Instituição de graduação
Tempo de atuação profissional
Tempo de atuação na instituição de ensino
Disciplinas ministradas
Vínculo de trabalho
Carga horária de trabalho
Atividades desenvolvidas na instituição

Quadro 1 – representação das perguntas norteadoras

Observa-se que, dos 10 profissionais pesquisados das duas instituições de ensino, o equivalente a amostra da pesquisa, diante dos dados obtidos, cem por cento dos docentes pesquisados são do sexo feminino, tendo em vista que a marca histórica da profissão é predominada por mulheres, e que para Iamamoto “a imagem social da profissão e do profissional encontra-se profundamente estigmatizada pelos estereótipos criados em torno da mulher, aparecendo como uma extensão profissionalizante de seu ‘papel na sociedade’, como uma alternativa à vida doméstica e à participação política” (IAMAMOTO, 1994, p. 49).

No que abrange a formação e/ou titulação, 20% das Assistentes Sociais pesquisadas possuem doutorado, 50% nível de mestrado e 30% são pós-graduadas, o que significa grande salto, nos últimos anos, na busca do aprimoramento teórico-crítico por parte dos profissionais.

Esse avanço diz respeito ao compromisso ético-político assumido pela categoria, procurando uma “formação acadêmica qualificada, alicerçada em concepções teórico-metodológicas críticas e sólidas, capazes de viabilizar uma análise concreta da realidade

⁶ Disponível em: < <http://lattes.cnpq.br/>>. Acesso em: período de 02 a 12 de março de 2018.

social” (NETTO, 2000, p. 105) possibilitando a formação permanente na perspectiva de alcançar novos conhecimentos que contribuirão no processo de formação de futuros Assistentes Sociais.

Quanto ao tipo de instituição de formação da graduação, 60% cursou o curso de Serviço Social em instituição de ensino pública e, 40% em privada. Esse resultado mostra que o ensino público sobressai ao privado, porém, no mundo contemporâneo, a realidade que se encontra é outra, tendo grande oferta do curso de Serviço Social em instituições particulares, seja pelas facilidades de ingresso e/ou flexibilidade do acadêmico cursar o ensino superior.

Diante desse quadro, referente ao dado coletado na pesquisa e de acordo com o resultado do censo⁷ divulgado pelo Ministério da Educação em parceria com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira realizado em 2016, mostrou que aumentou o número de estudantes de instituições privadas que concluíram o ensino superior, em comparação aos de instituições públicas. Esse crescimento se refere à existência de inúmeras instituições de ensino particulares no país.

No quesito tempo de atuação profissional, isto é, exercendo como profissional Assistente Social, 60% desempenha a função a mais de dez anos, 30% entre cinco a dez anos e 10% entre três a cinco anos. Como se pode notar, a maioria dos Assistentes Sociais pesquisados exerce a profissão há mais de dez anos, o que nos mostra que concluíram o curso na década passada.

Nesse viés, mesmo com as transformações ocasionadas pela política neoliberal, o mercado de trabalho do Serviço Social continuou crescendo, contrapondo-se, nesse contexto, aos retrocessos aos direitos conquistados e as condições de trabalho do profissional na atual conjuntura, como destaca Iamamoto:

[...] as exigências impostas pelos distintos empregadores, no quadro da organização social e técnica do trabalho, também materializam requisições, estabelecem funções e atribuições, impõem regulamentações específicas ao trabalho a ser empreendido no âmbito do trabalho coletivo, além de normas contratuais (salário, jornada, entre outras), que condicionam o conteúdo do trabalho realizado e estabelecem limites e possibilidades à realização dos propósitos profissionais (IAMAMOTO, 2009, p. 39).

Compreendendo ao tempo de atuação na instituição de ensino, 40% trabalham na instituição como docente entre cinco a dez anos, 20% entre três a cinco anos, 30% de um a três anos e 10% a menos de um ano. Diante dessa porcentagem, como resultado positivo, observa-se que numerosos Assistentes Sociais exercem como docentes nas instituições de

⁷ Disponível em:

<http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2016/notas_sobre_o_censo_da_educacao_superior_2016.pdf>. Acesso em: 14/03/2018.

ensino há quase dez anos, o que nos mostra um salto elevado de profissionais que se aproximam da prática docente, tornando-se educadores.

Paulo Freire (1991, p. 32) afirmava que “ninguém começa a ser educador numa certa terça-feira às quatro horas da tarde. Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão sobre a prática”.

Já nas disciplinas ministradas, 100% exerce a função como docente do curso de Serviço Social ministrando apenas disciplinas específicas do curso. Diante disso, Tardif (2012) diz que os saberes docentes são diversos, originários da formação dos professores em diferentes disciplinas oferecidas no processo de formação, o que corresponde aos vários campos de conhecimento, transmitidos nos cursos superiores.

O vínculo de trabalho, por se tratar de instituições de ensino de diferentes configurações, 40% são servidores públicos, 30% ingressaram na instituição por meio de seletivos, 10% em regime integral e 20% não tornaram público essa informação, deixando incompleto o item vínculo de trabalho.

Com isso, a carga horária de trabalho também varia, de acordo com o vínculo de trabalho entre os docentes e a instituição contratante, onde 70% dos docentes pesquisados trabalham 40 horas/semanais, 20% entre dez e vinte horas/semanais e 10% não informou a quantidade de horas trabalhadas na instituição de ensino. Contemplando esses resultados, na perspectiva neoliberal, Raichelis (2011) considera que:

Essa dinâmica de flexibilização/ precarização/ desregulamentação atinge também as relações e o trabalho dos profissionais de nível superior que atuam em instituições públicas e privadas [...]. Gerando rebaixamento salarial, intensificação do trabalho, precarização dos vínculos e condições de trabalho, perda e/ou ausência de direitos sociais e trabalhistas, ausência de direitos sociais e trabalhistas, pressões pelo aumento da produtividade, insegurança do emprego, ausência de perspectivas de progressão na carreira, ampliação da competição entre trabalhadores, adoecimento, [...]. (RAICHELIS, 2011, p. 41).

Assim, os docentes de instituições particulares sofrem com essas circunstâncias ocasionadas pela política neoliberal que permeia o Estado. Entre as atividades desenvolvidas nas instituições, no que compreende à pesquisa, grupos de estudo e extensão, 40% desenvolvem atividades voltadas para extensão, 20% desenvolvem tanto atividades de pesquisa quanto de extensão e 40% não publicou essa informação.

Essa realidade representa, de certa forma, precarização no ensino, uma vez que “o trabalho acadêmico está direcionado para assegurar uma formação teórico-prática, respaldada em uma sólida fundamentação teórico-metodológica e ético-política” (IAMAMOTO, 2012, p 270).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na sociedade contemporânea, a busca pela formação profissional cresceu disparadamente, o que representa grande acesso de pessoas ao ensino superior no Brasil. Esta procura se deve ao rápido processo de desenvolvimento do país, sobretudo em âmbito educacional, uma vez que ampliou e facilitou o ingresso de estudantes às instituições de ensino superior.

Nessa mesma perspectiva, tem-se notado maior exigência quanto à qualidade no processo de formação acadêmica-profissional, tendo em vista que no mundo atual e globalizado há necessidade de profissionais qualificados e preparados para adentrar ao mercado de trabalho.

Partindo do pressuposto que a formação profissional dos docentes interfere no processo de aprendizagem dos discentes, conforme se pôde demonstrar no decorrer do estudo, os profissionais estão buscando qualificação e/ou aprimoramento, alcançando títulos desejáveis, exigidos pelas instituições de ensino.

Porém, diante dos dados colhidos, por meio da Plataforma Lattes virtual, notou-se que grande parte dos profissionais não disponibilizam as informações necessárias para o visitante, onde encontrou-se perfis há mais de seis meses sem atualização. Esses pontos se tornam indicadores para outras pesquisas, induzindo ao pesquisador a realizar um levantamento dos motivos desses profissionais não tornar público dados qualificáveis na Plataforma.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional – LDB.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 01/03/2018.

CFESS. Conselho Federal de Serviço Social. **Serviço Social na Educação.** In: Grupo de estudos sobre o Serviço Social na Educação. Brasília: Cortez, 2001. Disponível em: <[http://www.cfess.org.br/arquivos/SS_na_Educacao\(2001\).pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/SS_na_Educacao(2001).pdf)>. Acesso em: 12/02/2018.

_____. **Cartilha Estágio Supervisionado. Meia formação não garante um direito.** Conselho Federal de Serviço Social – CFESS, 2014. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/BROCHURACFESS_ESTAGIO-SUPERVISIONADO.pdf>. Acesso em: 01/03/2018.

_____. **Sobre a incompatibilidade entre graduação à distância e Serviço Social.** Conselho Federal de Serviço Social – CFESS, 2014. v. 2. Gestão Tempo de Luta e Resistência (2011-2014).

FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. São Paulo: Primavera, 1991.

HENGEMUHLE, Adelar. **Formação de professores: da função de ensinar ao resgate da educação**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Renovação e conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

_____. **O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

_____. **O Serviço Social na cena contemporânea**. In: *Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais*. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009 a.

IBIAPINA, Ivana. Maria Lopes de Melo. **Pesquisa Colaborativa: Investigação, Formação e Produção de Conhecimentos**. Brasília: Liber Livro Editora, 2004.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001. (Coleção Questões da nossa Época; v. 77).

MARTINS, Rosane Aparecida de Sousa. **Docência em Serviço Social: reflexões sobre o exercício profissional do assistente social**. *Serviço Social e Realidade*, Franca, v. 15, n. 1, p. 203-226, 2006.

NETO, Cacildo Teixeira de Carvalho; BARROS, Jaqueline de Melo; GAZOTTO, Mireille Alves. **A docência em Serviço Social: espaço de atuação profissional**. In: *Camine: caminhos da educação*. v. 3, n 2, 2011. Disponível em: <<https://ojs.franca.unesp.br/index.php/caminhos/article/view/463/457>>. Acesso em: 01/03/2018.

NETTO, José Paulo. **A construção do projeto ético-político do serviço social frente à crise contemporânea**. In: *Capacitação em Serviço Social e Política Social*. Brasília, DF: UnB, Centro de Educação Aberta, Continuada a Distância, módulo 1, p. 91-110, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

PNE. **Política Nacional de Estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS**. 2010, p. 11. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/pneabepss_maio2010_corrigida.pdf>. Acesso em: 01/03/2018.

RAICHELIS, Raquel. **O trabalho e os trabalhadores do SUAS: o enfrentamento necessário na assistência social**. In: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e combate à Fome. *Gestão do Trabalho no SUAS: uma contribuição necessária*. Brasília: Secretaria de Nacional de Assistência Social, 2011.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 13ª edição. Petrópolis, RJ : Vozes, 2012.

ANEXO 1 – CARTA DE APRESENTAÇÃO



Estácio

**CENTRO UNIVERSITÁRIO
ESTÁCIO DA AMAZÔNIA**

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO(A) ACADÊMICO (A)

Boa Vista /RR, 28 de fevereiro de 2017

A Sua Senhoria Senhor (a)
Leila Chagas de Souza Costa
Coordenadora de Serviço Social da UERR

Senhora Coordenadora,

O Centro Universitário Estácio da Amazônia oferece o Curso de Pós-Graduação em **DOCÊNCIA E GESTÃO DO ENSINO SUPERIOR** como uma possibilidade de aperfeiçoamento e qualificação de docentes e público em geral interessados na área, e como parte da formação de seus discentes o curso exige dos candidatos ao título de Especialista em Docência e Gestão do Ensino Superior a elaboração de um trabalho de Conclusão de Curso autoral, inédito e que agregue positivamente para o desenvolvimento do Estado de Roraima e da Região Norte.

Isto posto, e considerando a necessidade dos acadêmicos cumprirem com esta etapa de formação – Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso - apresento a vossa senhoria, a acadêmica **Sylvanara Alves Lima**, cujo trabalho de investigação aborda *A atuação do assistente social no ensino superior: uma análise do perfil docente*. De nossa parte, consideramos de grande relevância a proposta de investigação defendida pela acadêmica **Sylvanara Alves Lima** seja pelo recorte que assume na pesquisa, seja pela seriedade com que fundamenta e justifica suas abordagens sobre o tema escolhido. O tema traz em si uma originalidade profícua que em muito poderá ajudar a compreender esse tema nos quadros da formação do profissional do Serviço Social no Estado de Roraima.

Assim dito, peço a Vossa Senhoria que a receba em vossa instituição de ensino como pesquisadora e se possível disponibilize as informações solicitadas.

Certos de contarmos com vossa atenção, antecipadamente, agradecemos.


Sylvanara Alves Lima
Coordenadora Acadêmica do Pós-Graduação
Centro Universitário Estácio da Amazônia

RR, 26 de fevereiro de 2018.

Av. Jornalista Humberto Silva, 308 - União - CEP 69.313-792

Boa Vista - RORAIMA www.estacio.br